

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

KETHILLYN JAENE PEREIRA DA SILVA
MARIA DE FÁTIMA FEITOSA FREITAS

EQUALIZAÇÃO DE SUBSTRATO COM LAMINADOS CERÂMICOS

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

KETHILLYN JAENE PEREIRA DA SILVA
MARIA DE FÁTIMA FEITOSA FREITAS

EQUALIZAÇÃO DE SUBSTRATO COM LAMINADOS CERÂMICOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à
Coordenação do Curso de Graduação em
Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão
Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau
de Bacharel.

Orientador(a): Profa. Me. Úrsula Furtado Sobral
Nicodemos.

Coorientador(a): Prof. Me. Francisco Wellery Gomes
Bezerra.

JUAZEIRO DO NORTE-CE
2023

KETHILLYN JAENE PEREIRA DA SILVA
MARIA DE FÁTIMA FEITOSA FREITAS

EQUALIZAÇÃO DE SUBSTRATO COM LAMINADOS CERÂMICOS

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso de Graduação em Odontologia do Centro Universitário Doutor Leão Sampaio, como pré-requisito para obtenção do grau de Bacharel.

Orientador(a): Profa. Me. Úrsula Furtado Sobral Nicodemos.

Coorientador(a): Prof. Me. Francisco Wellery Gomes Bezerra.

Aprovado em 03/07/2023

BANCA EXAMINADORA

PROFESSOR (A) MESTRE ÚRSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS

ORIENTADOR (A)

PROFESSOR (A) DOUTOR (A) MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

MEMBRO EFETIVO

PROFESSOR (A) MESTRE VIVIANNE COELHO NORONHA DIÓGENES

MEMBRO EFETIVO

EQUALIZAÇÃO DE SUBSTRATO COM LAMINADOS CERÂMICOS

Kethillyn Jaene Pereira da Silva¹

Maria de Fátima Feitosa Freitas²

Profa. Me. Úrsula Furtado Sobral Nicodemos³

RESUMO

O presente trabalho se justifica pela necessidade de conhecimentos mais precisos vindos dos profissionais a respeito de plano de tratamento voltado para regiões estéticas com remanescentes escurecidos, promovendo a harmonia e autossatisfação do paciente para uma melhor qualidade de vida. Para isso, foi realizada uma análise da literatura quanto às reabilitações de dentes anteriores, mensurando a importância da cor a estética de um sorriso e qualificando o uso do coping quando aliado aos substratos escurecidos associados aos laminados cerâmicos. A pesquisa trata-se de uma revisão de literatura mediante uma metodologia qualitativa baseada em artigos e casos clínicos, todos adquiridos da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Foi usado como critério de inclusão publicações ocorridas entre os anos 2009 à 2023, idiomas inglês, português e espanhol e aqueles que continham pertinência temática com o presente estudo; Como exclusão, artigos incompletos; que não correspondiam ao intervalo de tempo de publicação desejado e quaisquer outros idiomas. Compreende-se que para associar os laminados cerâmicos com substratos escurecidos como núcleo metálico, abutment de implante e o próprio dente escurecido pode-se mancomunar com o coping cerâmico, a fim de mascarar o remanescente assegurando a harmonia entre os elementos.

Palavras-chave: Cerâmica. Estética dentária. Harmonização do sorriso. Laminados Cerâmicos. Reabilitação estética.

ABSTRACT

The present work is justified by the need for more precise knowledge from professionals regarding the treatment plan aimed at aesthetic regions with darkened remnants, promoting harmony and patient self-satisfaction for a better quality of life. For this, a literature analysis was carried out regarding the rehabilitation of anterior teeth, measuring the importance of color to the aesthetics of a smile and qualifying the use of coping when combined with darkened substrates associated with ceramic laminates. The research is a literature review through a qualitative methodology based on articles and clinical cases, all acquired from the Virtual Health Library (BVS). As an inclusion criterion, publications published between 2011 and 2022, in English, Portuguese and Spanish, and those with thematic relevance to the present study were used; As exclusion, incomplete articles; that did not match the desired publication time range and any other languages. It is understood that in order to associate the ceramic veneers with darkened substrates such as the metallic core, implant abutment and the darkened tooth itself, the ceramic coping can be combined in order to mask the remainder, ensuring harmony between the elements.

¹ Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio – jaenekethillyn@gmail.com

² Graduando do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio –
fmariadefatimafeitosafreitas@gmail.com

³ Docente do curso de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio

Keyword: Ceramics. Dental aesthetics. Harmonization of the smile. Ceramic Laminates. Aesthetic rehabilitation.

1 INTRODUÇÃO

Sabe-se que atualmente a procura por procedimentos estéticos aumentaram significativamente, porém é necessário avaliar cada caso individualmente. Logo, é notório que os dentes anteriores afetam diretamente a autoestima e segurança da imagem dos indivíduos, vistas como exigências e ou queixa a cor, a forma, tamanho ou até mesmo posição destes elementos dentais (GOMES; CESERO, 2021).

Para um bom diagnóstico e um plano de tratamento de excelência, é necessário um protocolo clínico criterioso, cujo objetivo é identificar as necessidades do paciente para reestabelecer a estética e funcionalidade. Podendo no fim de tudo alcançar um tratamento reabilitador de qualidade com aspectos biológicos e funcionais, devolvendo ao paciente uma melhor condição de vida e autoestima (GOMES; CESERO, 2021).

O sorriso harmônico que é exigido atualmente depende de muitos fatores, sendo o aspecto de cor um agente desafiador quando estamos diante de um substrato escurecido, visto que exige conhecimentos e técnicas a serem empregadas. Diante disso, uma possibilidade para chegar a um resultado satisfatório é associar a esses remanescentes as restaurações cerâmicas (JORGE et al., 2019).

Assim, um dos materiais que temos a nossa disposição é a cerâmica pura que vem apresentando excelentes resultados estéticos quando referenciados na estabilidade de cor, forma, translucidez, opalescência, fluorescência, biocompatibilidade, resistência à corrosão e características ópticas similares às estruturas dentais (GOMES; CESERO, 2021). Isto tomando proporções positivas para reestabelecer a estética e a função do paciente com propriedades adequadas (VIEIRA et al., 2018).

Quando há presença de substratos como núcleo metálico, abutment de implantes ou até mesmo o próprio dente escurecido associado aos laminados cerâmicos, nota-se um comprometimento estético, tendo em vista a sua translucidez. Com isso, a utilização de copings cerâmicos permite uma estratificação desse elemento, proporcionando assim um mimetismo maior com as características ópticas dos elementos remanescentes (SHIBAYAMA et al., 2016).

É notório a necessidade na qual os profissionais estejam cientes que é possível traçar um plano de tratamento de excelência voltado para regiões estéticas com remanescentes

escurecidos por diversos fatores, tendo como foco a harmonia de cor entre os elementos e a auto satisfação do paciente para uma melhor qualidade de vida.

Dessa forma, o objetivo deste trabalho é entender a revisão de literatura no que diz respeito a concepção das estratégias clínicas para mascarar substratos escurecidos (núcleo metálico, dentes escurecidos e abutment de implantes), quando associado a laminados cerâmicos. Permitindo uma integração entre analisar a literatura existente voltada para reabilitação de dentes anteriores, trazendo consigo a importância da cor.

2 METODOLOGIA

Para realização do presente trabalho, foi efetivado uma revisão de literatura narrativa em que se utilizou materiais como artigos e casos clínicos. A princípio foi executada uma pesquisa na Biblioteca Virtual em Saúde (DeCS/MeSH da plataforma BVS), para se obter os termos de interesse de acordo com o objetivo do estudo. Os termos de busca foram: Cerâmica; Harmonização do sorriso; Metal free; Reabilitação estética; Estética dentária; Clareamento dental; Retentores; Zircônia; Laminados Cerâmicos; sendo todos buscados na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Os critérios de inclusão para seleção dos artigos foram publicações ocorridas entre os anos de 2009 a 2023, nos idiomas português, inglês e espanhol e que tivessem relação com o tema; foram excluídos, artigos que não tiveram textos completos à disposição e todos os outros idiomas.

3 REVISÃO DA LITERATURA

3.1 INTRODUÇÃO A ESTÉTICA

Um dos sucessos da atualidade é a odontologia restauradora voltada para a harmonia do sorriso, já que é ele responsável por inúmeras expressões. Essa busca vem se tornando constante pelos pacientes, principalmente quando influenciados pelos padrões de beleza, pois, é possível observar que a população em geral tenta se enquadrar e seguir a ideologia e padrões impostos desde a antiguidade, sendo assim possível inferir que estes padrões de estética influenciam diretamente na autoaceitação e satisfação pessoal. Por muitas vezes essa ideia causa em algumas pessoas um sentimento de que serão mais bem aceitas pela sociedade se conseguirem se encaixar neste modelo imposto (FREESE NETO et al., 2020).

A excelência estética é um dos principais parâmetros citados nos consultórios odontológicos na atualidade. Por esse motivo, ter conhecimento e destreza das técnicas se

tornou algo imprescindível, assim como estar sempre acompanhando a evolução dos materiais disponíveis no mercado (SHIBAYAMA et al., 2016).

Ao longo dos anos, houve um grande avanço e melhorias para área pois, por meio de pesquisas e estudos adveio a ascensão de produtos que contribuíram para melhoria dos resultados e expectativas, apresentando inúmeras vantagens como a resistência, o alto padrão estético e a melhor adaptação, sendo esses alguns dos principais aperfeiçoamentos e melhorias trazidos para os pacientes. Destarte, as cerâmicas ganharam um grande destaque na diversidade de itens e materiais utilizados para procedimentos, principalmente quando se é preconizado a naturalidade no tratamento reabilitador (VIEIRA et al., 2018).

Em razão disso, certos princípios incluindo regras, técnicas e concepções lógicas, são fundamentais para garantir uma reprodução que visa a harmonia entre os elementos, para que no fim as proporções estejam corretas e em equilíbrio (JORGE et al., 2019).

3.2 HARMONIA DE COR

A harmonia é constituída por várias características como cor, forma, textura e posicionamento dental, quando se trata de uma assimetria de cor de um ou mais elementos dentais, isso afeta drasticamente no padrão estético idealizado pelo paciente, pois é rapidamente perceptível e evidenciado no contato visual (FEITOSA et al., 2009).

Segundo a pesquisa feita por Feitosa et al. (2009), sobre qual a peculiaridade mais atraente no sorriso, foi possível observar que a cor dos dentes se encontra em destaque em um ranking de três colocações como visto na TAB 1.

TABELA 1. Distribuição da amostra segundo as características consideradas mais atraentes em relação ao sorriso.

Variável	Pacientes		Acadêmicos		Total		Valor de p ¹
	N	%	N	%	N	%	
Alinhamento dos dentes	11	44,0	14	56,0	25	50,0	0,2098
Forma da boca	4	16,0	7	28,0	22	44,0	
Cor dos dentes	7	28,0	4	16,0	11	22,0	
Tamanho dos dentes	3	12,0	0	0	3	6,0	
Total	25	50,0	25	50,0	50	100,0	

Fonte: (FEITOSA et al., 2009, p 24)

Isso reflete e concretiza o quão valioso é a cor de um sorriso para o indivíduo. Pois eles estão atrelados a jovialidade, simpatia, sucesso, expressividade, dinamismo e correlacionado a saúde. Ainda assim, podendo ter rastros de prazer quando realçado na expressão corporal dentro da saúde psicológica do indivíduo (FEITOSA et al., 2009).

A cor do dente está diretamente ligada à quantidade de raios de luz que incidem e são refletidos por ele. Quando um dente está escurecido, ele absorve mais luz, enquanto um dente mais branco possui um esmalte com menor capacidade de absorção e, conseqüentemente reflete mais luz (HUMEL et al., 2012).

3.3 SUBSTRATOS ESCURECIDOS

3.3.1 RETENTORES

Um bom planejamento auxilia na tomada de decisão, proporcionando maior segurança na prestação de serviços para o paciente, ofertando uma assistência com maior conforto e uma menor margem de erros, proporcionando assim, uma melhor experiência no atendimento e suprimindo as expectativas para uma melhor autoaceitação (CORRÊA et al., 2020).

Os retentores têm como função reter e estabilizar a porção coronária, o suporte de cargas oclusais, e ainda possibilitar a longevidade para estrutura dental. Dentre esses retentores intrarradiculares, encontra-se os metálicos fundidos, que por sua vez, necessitam ser mascarados por sua coloração escurecida. Já os pinos pré-fabricados como o de fibra de vidro, apresentam translucidez e conseqüentemente elevam o grau de estética (ZAVANELI et al., 2020; JORGE et al., 2019).

Ao tratar dentes escurecidos devido a um núcleo metálico em dentes anteriores, sabemos que estamos diante de um caso que necessita de atenção, pois por estar presente em região de grande relevância estética, ele necessitará ser mascarado para que sua coloração sombria não interfira no resultado quando o material de escolha posterior é um metal free que estará sujeito a interferências do remanescente (JORGE et al., 2019).

3.3.2 DENTES ESCURECIDOS

Os dentes podem tornar-se escurecidos por fatores extrínsecos e intrínsecos que causam ao paciente desconforto ao sorrir. Sendo os fatores extrínsecos, como assim já intitulado, referente aos aspectos exteriores, como a coloração adquirida sobre a estrutura do esmalte por alimentos com pigmentação elevada, como o fumo ou até mesmo a tetraciclina. Já os

fatores intrínsecos, fazem referência a alterações em fatores internos, podendo ser de origem congênita que surge durante o desenvolvimento do dente ou adquirida ao longo da vida, esses resultarão em pigmentos depositados no corpo da estrutura dentária, que por sua vez serão mais profundas (OLIVEIRA et al., 2019; DIAS et al., 2021).

Sendo assim, analisar o caso individualmente se faz necessário para um bom diagnóstico e uma adequada indicação de tratamento. Existem técnicas que podem ser classificadas como minimamente invasivas, e ainda assim uma boa alternativa para fins estéticos, em alguns casos, a proposta de clareamento dental pode ser efetiva pois a capacidade do ácido (agente químico) de diversas variações de porcentagens a depender do caso, pode oxidar os pigmentos escurecidos e trazer resultados satisfatórios clinicamente (MENDES et al., 2020).

Ademais, uma técnica possível seria o clareamento interno na qual visa remover manchamentos que podem ter diversas origens, como hemorragia pulpar, abertura coronal insuficiente na qual não houve remoção total da polpa, remanescentes de obturação na câmara e entre outros. Nesses casos, a técnica irá consistir na aplicação do gel clareador intracoronal no elemento afetado, conhecida como a técnica do “curativo” na qual é trocado semanalmente até a obtenção do ponto de saturação desejada (SOETHE et al., 2011).

Já o clareamento de consultório age na superfície do dente em proporções adequadas para que não traga injúrias aos tecidos moles circunjacentes. O componente oxidante que se trata de um gel constituído por peróxido de hidrogênio, pode variar suas concentrações entre 6% a 40% apresentando baixo peso molecular permitindo que o resultado seja imediato devido a liberação de radicais livres para atingir moléculas pigmentadas (SILVA et al., 2021).

A técnica de clareamento caseiro é realizada através do peróxido de carbamida e suas concentrações vão de 10% a 22%. Sua execução necessita de um monitoramento do cirurgião dentista, a colaboração juntamente com o engajamento do paciente para com o uso das moldeiras de acordo com sua recomendação a fim de que o resultado seja efetivo. Ademais apresenta uma desvantagem significativa na qual esta técnica necessita de um tempo maior quando comparado ao clareamento de consultório (SILVA et al., 2021).

A microabrasão também é uma possibilidade em remover pigmentos obscuros presentes nos elementos dentais. Pois é um procedimento que age na camada superficial do esmalte, na qual o agente erosivo juntamente com o abrasivo promove uma exposição mais profunda do esmalte com aspectos normais (FILHO et al., 2022).

Existem casos em que os agentes clareadores não são efetivos e as características obscuras são profundas ou de pigmentações elevadas, sendo necessário um correto diagnóstico

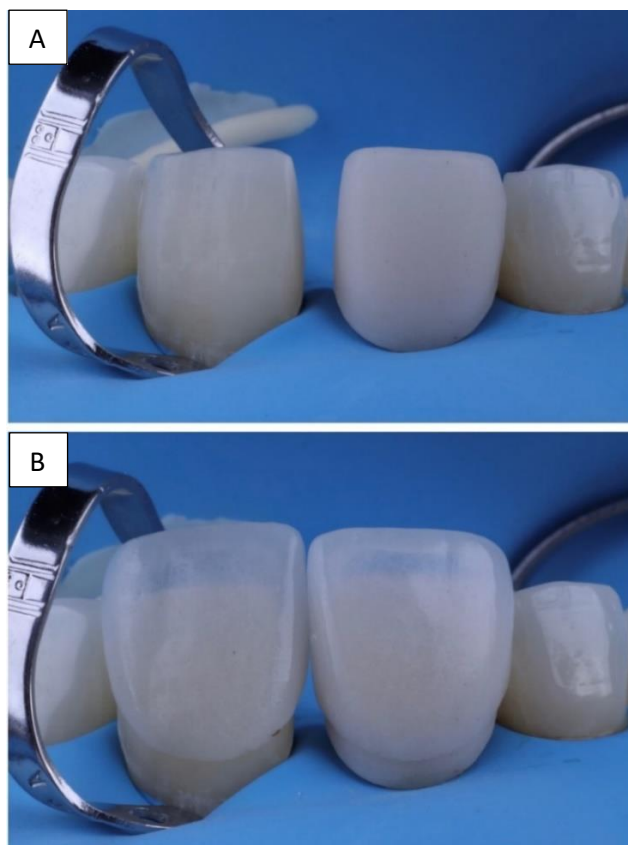
para assim partir para protocolos restauradores diretos ou indiretos. Pois existe uma possibilidade de limitação na instabilidade do processo clareador, e isso pode acarretar negativamente na estética devido aos laminados se tratarem de restaurações com espessuras finas (MENDES et al., 2020).

3.3.3 ABUTMENT DE IMPLANTES

Um desafio existente na expectativa da reabilitação estética são os implantes, especialmente quando associados na região de dentes anteriores. Certamente, envolve muitos fatores para um tratamento de sucesso, especialmente quando o paciente apresenta biótipo gengival fino e linha do sorriso alta, pois isso pode acarretar em um desafio ao ter que encobrir o escurecimento do implante na reabilitação definitiva (MEDEIROS et al., 2021).

No entanto, o mascaramento do metálico do implante pode ocorrer através do uso de um coping cerâmico que tem o intuito de compensar esse aspecto sombrio e devolver a possibilidade de reproduzir naturalidade na reabilitação final (Figura 1). Isso necessita de uma certa destreza do laboratório para assim não deixa-lo tão opaco, pois quando associados a tratamentos laminados teremos restaurações cerâmicas muito finas que puxam a cor do substrato (MEDEIROS et al., 2021).

FIGURA 1: (A) Abutment equalizando o substrato; (B) Faceta sobreposta.



Fonte: Própria do autores.

Existem os pilares personalizados em cerâmica na qual são fabricados de acordo com medidas específicas para se ajustarem da melhor forma ao implante, proporcionando uma conexão estável e estética. Pois, a cerâmica utilizada na confecção dos pilares é um material biocompatível e esteticamente agradável, que se assemelha em cor e textura aos dentes naturais e traz a opacificação ideal para assim mascarar o remanescente (SHIBAYAMA et al., 2016).

3.4 AGENTES RESTAURADORES

A procura por materiais que trazem resultados satisfatórios desde biocompatibilidade, adesão, resistência a manchamento e corrosão, podem ser associados a técnicas diretas ou indiretas, e é algo comum na vivência dos profissionais com consultórios odontológicos (VIEIRA et al., 2018).

Nas técnicas diretas, há presença de resinas compostas que são muito utilizadas em restaurações estéticas, porém apresentam limitações como possibilidades de fraturas com ocorrência de cárie secundária, descoloração e consequentemente a troca regular quando comparadas as cerâmicas, por exemplo (JORGE et al., 2019).

A degradação da resina composta está relacionada à exposição de vários mecanismos físico-químicos, além da ação de substâncias dietéticas. Essas por sua vez, quando presentes na cavidade bucal como saliva, ácido, sais, bases e álcoois, estão envolvidos na redução da dureza e resistência das resinas compostas. Deste modo, irão agir de forma negativa sobre a superfície do material. Já o desgaste ocorre em função do contato entre os dentes, também podendo existir o abrasivo que sucede devido a forças mecânicas sem relação com a oclusão (VIANA et al., 2021).

Além de considerarmos as soluções alcalinas e as substâncias dietéticas, é importante investigar o impacto dos agentes clareadores dentais no comportamento corrosivo-abrasivo das superfícies de resinas compostas. Os agentes de clareamento, podem causar corrosão nas superfícies dos compósitos, gerando a formação de poros e rachaduras, esses danos corrosivos, estão associados à diminuição da microdureza, o que pode explicar o alto desgaste. Já os compostos híbridos e micro-híbridos, estão atrelados à resistência e polibilidade apresentam uma maior suscetibilidade a danos sofridos, como aumento da rugosidade e desgaste. Por outro lado, os nanocompósitos mostram uma melhor resistência tanto ao ataque químico quanto ao

mecânico. No entanto, ainda não se sabe ao certo qual é o mecanismo responsável por essa diferença (VIANA et al., 2021).

Já na técnica indireta, ocorre uma terceirização através de um técnico laboratorial. Durante esse processo, são confeccionadas restaurações utilizando material cerâmico ou resina composta indireta, que apresentam como vantagem uma maior durabilidade, uma vez que são fabricadas com materiais mais resistentes em laboratório. Além disso, ela permite um melhor controle da forma, tamanho e cor das restaurações, proporcionando um resultado mais estético e natural (MONTEIRO et al., 2017).

3.5 LAMINADO CERÂMICO

Neste contexto, as restaurações indiretas com cerâmicas vêm se consagrando na Odontologia estética e recebem destaques por apresentarem excelentes vantagens, como resistência mecânica à compressão, baixa condutibilidade térmica e elétrica, translucidez, opalescência e fluorescência, integridade marginal, biocompatibilidade e estabilidade de cor (Figura 2). Isto tem proporcionado inúmeros benefícios e similaridade de restaurações cada vez mais próximas às estruturas dentárias (VIEIRA et al., 2018).

FIGURA 2: Coping associado ao laminado cerâmico.



Fonte: Própria dos autores.

Ainda assim, existem as restaurações diretas com resina composta que podem apresentar desafios, como perda de suavidade superficial, fraturas e propensão ao aparecimento de manchas, no entanto, cada técnica possui suas próprias indicações específicas. Recentemente, as facetas de cerâmica têm se destacado devido à sua capacidade de proporcionar uma aparência mais natural aos dentes, assemelhando-se de forma notável aos dentes naturais (Figura 3). Essa técnica tem sido amplamente reconhecida e adotada na odontologia devido aos diversos benefícios que oferece (ABRANTE et al., 2019).

FIGURA 3: Laminados cerâmicos.



Fonte: Própria dos autores.

As facetas indiretas conhecidas como laminados cerâmicos, possuem diversas espessuras desde 0,6 a 1,2 mm a depender de cada caso, as indicações consistem em alterações na forma, posição, simetria, textura e até mesmo a cor de algum elemento dental. Podendo também citar, a existência das coroas unitárias que agirá recobrando toda a estrutura dental, essas geralmente possuem uma espessura de 2,0 mm, e são utilizadas esteticamente, entretanto seu sucesso depende de alguns fatores clínicos como preparo e dimensões corretas do material (VIEIRA et al., 2018).

Tendo em vista que a escolha desses materiais está diretamente relacionada ao resultado final, ter conhecimento das limitações e destreza dos profissionais são imprescindíveis muita das vezes para disfarçar algum substrato (VIEIRA et al., 2018).

3.6 MASCARANDO O SUBSTRATO

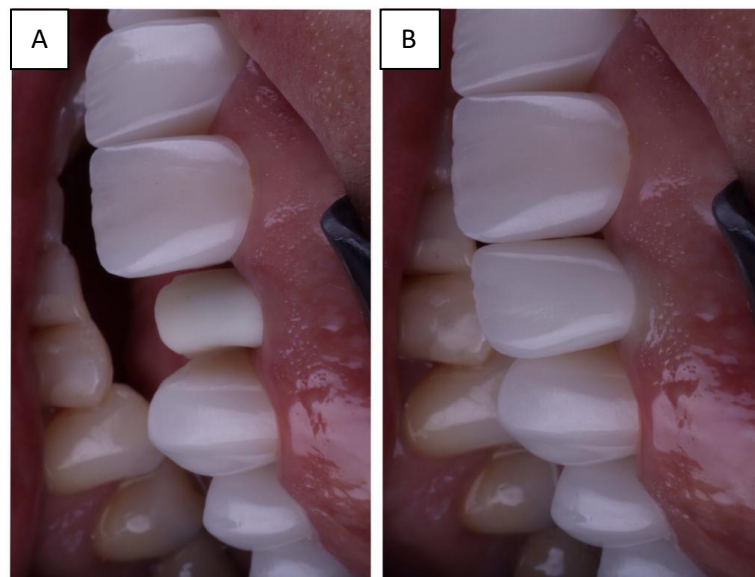
Quando há situações na qual o laminado não é capaz de mascarar totalmente o escurecimento deixado pelo núcleo metálico (Figura 4), abutment de implantes ou até mesmo o próprio dente escurecido, se deve a sua propriedade de translucidez, na qual permite uma maior proximidade na similaridade das características da estrutura dental; sendo assim, é possível lançar mão de um coping sobre esse substrato, na qual este tem como função trazer opacificação ao substrato, fazendo com que o escurecimento não seja transferido ou notado em desarmonia ao finalizar a reabilitação. A junção do coping com os laminados cerâmicos (Figura 5) são capazes de proporcionar harmonia, elegância, naturalidade e satisfação tanto do paciente quanto do profissional (JORGE et al., 2019).

FIGURA 4: Núcleo metálico.



Fonte: Própria dos autores.

FIGURA 5: (A) Coping; (B) Junção do coping ao laminado cerâmico.



Fonte: Própria dos autores.

Para confecção dessas restaurações, temos como opção confiável o dissilicato de lítio que irá permitir a refração de luz com proximidade similar ao esmalte dental, fazendo com que assim não haja interferência na translucidez, trazendo consigo a naturalidade pretendida; porém o mesmo pode puxar a cor do remanescente e arrematar como desvantagem (MEDEIROS et al., 2021).

Ainda assim, também temos a zircônia que tem como principal característica a passagem de luz pela coroa, além de ser um material de alta resistência que favorece a obtenção de resultados estéticos para uso em próteses dentárias, fornece alta resistência e baixa probabilidade de manchamento nas áreas gengivais, permitindo assim resultados altamente estéticos; contudo podendo a mesma ser usada apenas em coroas totais por não ser um material condicionável (PIVA et al., 2022).

No entanto, a cerâmica feldspática também tem destaque, pois possui características especiais. Sendo composta por feldspato, caulim e quartzo, além de outros componentes; apresentando alta resistência mecânica e excelente estabilidade dimensional, tornando-a ideal para uso em próteses dentárias. Além de ser altamente estética e capaz de reproduzir com precisão a aparência natural dos dentes oferecendo assim resultados avançados (SILVA, 2019).

Estar diante de um tratamento reabilitador estético de dentes anteriores é um desafio, pois a excelência estética muitas vezes é a responsável pela autoestima; sendo indispensável ter conhecimentos e dedicação. Quando se faz um adequado planejamento bem executado e a escolha ideal dos materiais a se trabalhar é possível proporcionar resultados estéticos e funcionais que trazem satisfação, segurança, equilíbrio e sucesso a longo prazo ao paciente (JORGE et al., 2019).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Mediante a literatura analisada, foi compreendido que a preocupação quanto aos profissionais estarem capacitados para utilização de técnicas e materiais que vão mascarar o substrato escurecido em regiões estéticas corretamente se faz necessário, assim como também o domínio a técnica de mimetismo vindo do laboratório, visto que, a odontologia moderna tem grande poder em impactar na autoestima e bem-estar social do paciente. Por meio dessa revisão, notou-se que a equalização do substrato seja ele o núcleo metálico, abutment de implante ou o próprio dente escurecido com associação aos laminados pode haver grande comprometimento

estético necessitando associar-se a um coping cerâmico a fim de garantir harmonia entre os elementos, pois a desarmonia de cor traz implicações na evolução do caso e consequentemente na qualidade de vida do paciente.

REFERÊNCIAS

ABRANTE, P. S.; ARAÚJO, I. D. T.; BORGES, B. C. D.; ASSUNÇÃO, I. V.; RESTABELECIMENTO DA ESTÉTICA DO SORRISO COM LAMINADOS CERÂMICOS: RELATO DE CASO. **Revista Ciência Plural**, v.5, n.3, p.120-131, 2019.

CORRÊA, G. G.; PEREIRA, I. C. V. F. P.; GAUGER, A. L. S.; JUNG, L. B.; VALDUGA, A. P.; GONÇALVES, L. S. CONCEITOS ATUAIS SOBRE A PERFORMANCE CLÍNICA E PRINCIPAIS FALHAS DO TRATAMENTO RESTAURADOR COM LAMINADOS CERÂMICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA. **RFO UPF**, v.25, n.3, p. 362-369, 2020.

DIAS, J. N.; VERAS, I. M. D.; SANTOS, A. J. S.; BORGES, B. C. D.; ASSUNÇÃO, I. V. TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA EM LESÃO BRANCA HIPOPLÁSICA: RELATO DE CASO. **Revista Ciência Plural**, v.7, n.1, p. 235-244, 2021.

FEITOSA, D. A. S.; DANTAS, D. C. R. E.; GUÊNES, G. M. T.; RIBEIRO, A. I. A. M.; CAVALCANTI, A. L.; BRAZ, R. PERCEPÇÃO DE PACIENTES E ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA SOBRE ESTÉTICA FACIAL E DENTÁRIA. **Revista Fluminense de Odontologia**, v.14, n.1, p. 23-26, 2009.

FILHO, G. M.; ZANIBONI, J. F.; GIROTTO, A. C.; SILVA, A. M.; ALENCAR, C. M. SOLUÇÃO ESTÉTICA CONSERVADORA EM PACIENTE JOVEM COM FLUOROSE: CLAREAMENTO E MICROABRASÃO – RELATO DE CASO. **Revista Científica do CRO-RJ**, v.7, n.2, p.63-67, 2022.

FREESE NETO, A.; BORGES, L. R.; MARTINS, V. M.; SANTOS FILHO, P. C. F.; SILVA, C. F. REANATOMIZAÇÃO DENTÁRIA E SUA IMPORTÂNCIA NOS RESULTADOS ESTÉTICOS DO SORRISO: RELATO DE CASO. **Revista Odontológica Brasil Central**, v.29, n.88, p. 34-38 2020.

GOMES, W. B.; CESERO, L. REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE DENTES ANTERIORES COM COROAS DE CERÂMICA PURA: RELATO DE CASO CLÍNICO. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.42, n.2, p. 09-61, 2021.

HUMEL, M. M. C.; GIOGI, M. C. C.; PAULILLO, L. A. M. S. EXCELÊNCIA ESTÉTICA: CLAREAMENTO E CONTORNO COSMÉTICO PARA A OBTENÇÃO DO SORRISO HARMONIOSO. **Revista Dental Press Estética**, v.9, n.2, p. 94-102, 2012.

JORGE, C. F.; BITENCOURT, S. B.; MAZZA, L. C.; CAMPANER, M.; BRUNETTO, J. L.; BILLOBA, L. P. G.; SANTOS, D. M.; PESQUEIRA, A. A. O DESAFIO DO REESTABELECIMENTO DE UM SORRISO ANTIESTÉTICO POR MEIO DE PRÓTESE FIXA METAL-FREE. **Arch Health Invest**, v.8, n.1, p. 6-12, 2019.

MEDEIROS, F. C. D.; MEDEIROS, N. S.; RODRIGUES, R. A. REABILITAÇÃO ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES SUPERIORES ASSOCIANDO COROA SOBRE IMPLANTE

E FACETAS CERÂMICAS: RELATO DE CASO. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.42, n.3, p. 09-61, 2021.

MENDES, J. L.; VASCONCELOS, R. G.; VASCONCELOS, M. G. AVALIAÇÃO DOS DIFERENTES PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO. **Salusvita**, v.39, n.3, p. 797-809, 2020.

MONTEIRO, R. V.; TAGUCHI, C. M. C.; JUNIOR, S. M.; BERNARDON, J. K.; TÉCNICA SEMIDIRETA: ABORDAGEM PRÁTICA E EFICAZ PARA RESTAURAÇÃO EM DENTES POSTERIORES. **Revista Ciência Plural**, v.3, n.1, p.12-21, 2017.

OLIVEIRA, R. S.; LIMA, M. J. P.; CAMPOS, E. J. AÇÃO DE DENTIFRÍCIO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO SOBRE RESINA COMPOSTA NANOPARTICULADA. **Revista de Ciências Médicas e Biológicas**, v.18, n.3, p. 372-379, 2019.

PIVA, J. S. S.; SOUZA, I. S. S.; SANTOS, D. M. S.; CARVALHO, K. H. T.; GUIOTTI, A. M. NOVOS MATERIAIS LIVRES DE METAL PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES MONOLÍTICAS EM SISTEMA CAD/CAM. **Revista Odontológica de Araçatuba**. 2022.

SHIBAYAMA, R.; TIOSSI, R.; QUEIROZ, M. E.; DALLAZEN, E.; CAMPANER, M. REABILITAÇÃO ESTÉTICA DOS ELEMENTOS ANTERIORES UTILIZANDO O SISTEMA IPS E.MAX. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.37, n.2, p. 09-16, 2016.

SILVA, F. M. V. D. TODAS AS CERÂMICAS SÃO IGUAIS? **Universidade Federal De Minas Gerais**, 2019.

SILVA, M. A. F.; TORRES, L. M. M.; SOUZA, D. M. B.; LIMA, D. A. D.; CAVALCANTI, R. A.; RAMOS, A. T. P. R. BENEFÍCIOS E MALEFÍCIOS DURANTE O PROCEDIMENTO DE CLAREAMENTO DENTAL: REVISÃO INTEGRATIVA. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.42, n.1, p.38-43, 2021.

SOETHE, V.; LIPPMANN, B.; MELCHERT, E. PROCEDIMENTOS SIMPLIFICADOS PARA RECUPERAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO. **Revista Dental Press Estética**, v.8, n.2, p.120-126, 2011.

VIANA, E. P.; VASCONCELOS, M. G.; VASCONCELOS, R. G. COMPORTAMENTO DA RESINA COMPOSTA FRENTE AOS DIFERENTES MECANISMOS DE DESGASTE. **Revista Salusvita Ciência Biológicas e da saúde**, v.40, n.1, p.158-178, 2021.

VIEIRA, A. C.; DE OLIVEIRA, M. C. S.; ANDRADE, A. C. V.; SAMPAIO, N. M.; NASCIMENTO, L. B.; DE LIMA, J. A. REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO COM RESTAURAÇÕES CERÂMICAS DE DIFERENTES ESPESSURAS. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.39, n.3, p. 32-38, 2018.

ZAVANELLI, A. C.; BURLIM, J. M.; SILVA, M. A. A.; SOUZA, J. P. V.; MAZARO, J. V. Q. PINO DE QUARTZO PERSONALIZADO: DESCRIÇÃO DA TÉCNICA E PROTOCOLO DE CIMENTAÇÃO. **Revista Odontológica de Araçatuba**, v.41, n.1, p. 47-62, 2020.

